



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	UTILIZAÇÃO DE RESINAS TIPO BULK-FILL COMO ALTERNATIVA RESTAURADORA PARA REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE
Autor	RAPHAEL FERNANDES SOUZA
Orientador	MARIA CAROLINA GUILHERME ERHARDT

UTILIZAÇÃO DE RESINAS TIPO BULK-FILL COMO ALTERNATIVA RESTAURADORA PARA REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Autor: Raphael Fernandes Souza

Orientadora: Profa. Dra. Maria Carolina Guilherme Erhardt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Odontologia

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, a utilização de uma resina flow de baixa contração (bulk-fill) como material de preenchimento ou como agente de cimentação para pinos de fibra de vidro, comparando-os com cimentos resinosos em diferentes protocolos adesivos. Foi realizado o tratamento endodôntico de 120 raízes de dentes bovinos monoradiculares extraídos, os quais foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável. A cimentação dos pinos de fibra de vidro (PFV) foi realizada com diferentes técnicas adesivas, de acordo com o grupo alocado (n=20): G1: Single Bond 2 Adper 3M + Relyx ARC + PFV (grupo controle); G2: Single Bond 2 Adper 3M + Filtek bulk-fill Flow + PFV; G3: Single Bond 2 Adper 3M + bulk-fill Filtek Flow; G4: U200 + PFV; G5: Scotch Bond 3M Universal + Filtek bulk-fill Flow + PFV; G6: Scotch Bond 3M Universal + Filtek bulk-fill Flow. Após o preenchimento radicular, as raízes foram seccionadas em sentido transversal, em espécimes de 1 mm de altura, e foram avaliadas pelo teste de push-out (extrusão) em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). Os dados obtidos pelo ensaio de push-out foram analisados estatisticamente pelos testes one-way ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Após a análise estatística, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos G2 (Single Bond + bulk-fill + PFV) e G5 (Scotch Bond Universal + bulk-fill + PFV) avaliados ($p > 0,001$), os quais tiveram valores mais elevados de resistência de união. Somente houveram diferenças entre os terços (cervical, médio e apical) para os grupos experimentais G2 (SB + bulk-fill + PFV) e G6 (U + bulk-fill) ($p > 0,001$). A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que a utilização de uma resina bulk-fill de consistência flow como um agente cimentante de pinos de fibra de vidro apresenta viabilidade técnica, independente do sistema adesivo utilizado (convencional de dois passos ou autocondicionante).